

CIMEIRA DOS "CINCO" N. 1/10/68

ANUNCIADA PARA BREVE

♦ Presidente João Bernardo Vieira regressou ontem a Bissau

O Presidente João Bernardo Vieira, da Guiné-Bissau, disse ontem em Maputo que as conversações que manteve com o seu homólogo moçambicano, Joaquim Chissano, foram «bastante positivas», na medida em que permitiram-lhe inteirar-se da boa vontade política para um maior entendimento dos povos da África

João Bernardo Vieira, que falava numa conferência de imprensa momentos antes de embarcar de regresso ao seu país, não revelou a data nem o local da realização do referido encontro dos dirigentes máximos de

acentuados rumores de que o acontecimento seria mais uma tentativa para «saciar» o grupelho fantoche angolano UNITA, o Presidente João Bernardo Vieira disse não ter conhecimento do propósito dessa reunião. Todavia,

Austral. Revelou na ocasião a realização, num futuro breve, de uma Cimeira Extraordinária dos Chefes de Estado dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa, onde deverão ser analisados os últimos desenvolvimentos na nossa região, particularmente em Angola e Moçambique.

de partidas, envolvendo Angola, Cuba, África do Sul e Estados Unidos, a diplomacia sul-africana se tem esforçado a angariar apoios de certos Estados africanos no sentido de que o grupelho fantoche deveria ser um factor

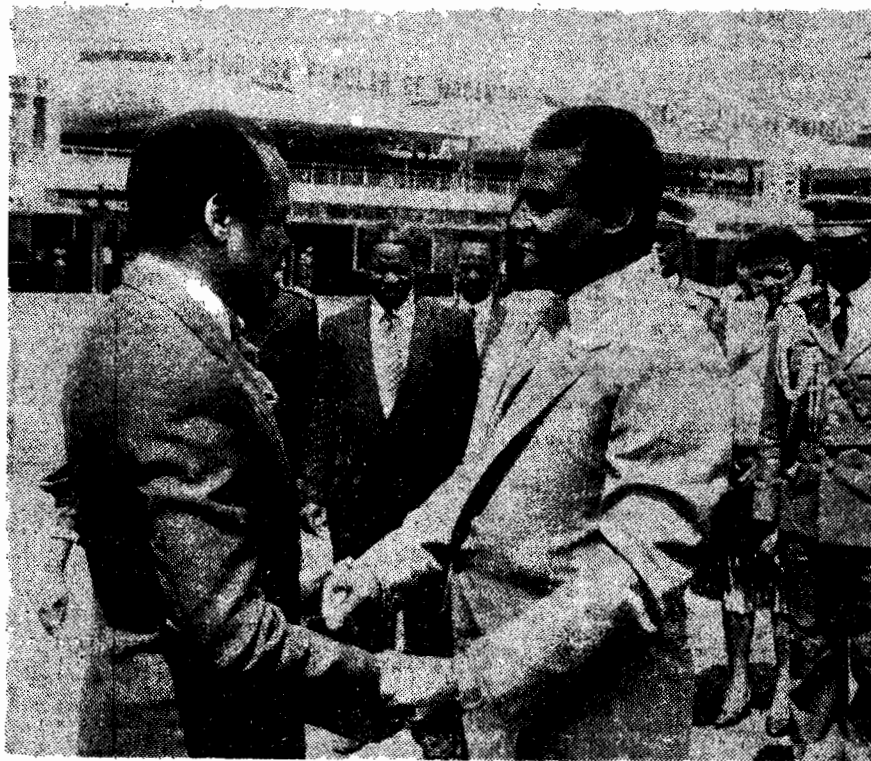
bastante positivo, porquanto nós todos queremos a paz e a estabilidade na zona.

Debruçando-se sobre as perspectivas que se vislumbram para a independência da Namíbia, acrescentou que a situação está agora favorável e manifestou a esperança de que até ao

final deste ano seja conseguida a paz tão desejada nesta região.

O Presidente guineense e esposa, Sr. Isabel Romano Vieira, deixaram Maputo cerca das 11 horas de ontem depois de haver concluído as conversações iniciadas na quinta-feira com o Chefe do Estado moçambicano

No Aeroporto Internacional do Maputo receberam cumprimentos de despedida do Presidente Joaquim Chissano e esposa Sr. Marcelina Chissano, e do Presidente da Assembleia Popular, Marcelino dos Santos, que se fazia acompanhar pela respectiva esposa e foram também saudados por altos dirigentes do Partido e Estado do nosso País



Os Presidentes Joaquim Chissano e João Bernardo Vieira trocando últimas impressões momentos antes do embarque do dirigente guineense

Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe

De fontes guineenses soubemos que o Presidente João Bernardo Vieira deverá ter feito uma escala técnica em Luanda, antes de regressar a Bissau. Ele havia chegado a Maputo na passada quinta-feira procedente de Luanda, tendo permanecido na nossa capital cerca de 24 horas, durante as quais travou conversações com o Presidente Joaquim Chissano.

Nos seus encontros, os dois Chefes de Estado discutiram a situação nos respectivos países e a situação internacional.

Interpelado pelo «Notícias» sobre o que achava da Cimeira prevista para hoje, em Kinshasa, Zaire, entre o Presidente zaireense, Mobutu Sese Seko e o sul-africano, Pieter Botha entre

apontou que o Governo angolano decretou uma amnistia geral a qual abriu a oportunidade de todos os angolanos que militando nas fileiras do banditismo se reintegrem na reconstrução da sua Pátria sendo, nesse âmbito que deve ser encontrada a solução para o problema deste grupelho apoiado pela África do Sul e certos círculos do Ocidente

O Chefe do Estado guineense assinalou que na amnistia oferecida pelo Governo angolano deveria ser encontrado o consenso para a regularização do problema angolano, em paralelo com a solução do problema da independência da Namíbia, e não o contrário como se tem pretendido fazer entender

A medida que são proclamados novos progressos nas conversações qua-

numa pseudo-reconciliação em Angola, sob a forma de participar em conversações com o Governo angolano, para a partilha do poder.

Solicitado a fazer o balanço do actual estágio do cumprimento das acções de cooperação definidas na última Cimeira dos «Cinco» em Bissau, em Junho passado, o Chefe do Estado guineense afirmou que muitos aspectos estão a ser realizados, embora haja dificuldades provocadas pela guerra em Angola e Moçambique.

Em relação aos esforços que os dois países estão a empreender na busca de soluções pacíficas para os problemas da África Austral, João Bernardo Vieira considerou esse processo de